

## **PALAVRA FINAL**

### **I CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL DE SALÃO PARA CEGOS E DEFICIENTES VISUAIS**

*Antonio João Menescal Conde*

A Associação Brasileira de Desportos para Cegos – ABDC foi a organizadora e a anfitriã do I CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL DE SALÃO PARA CEGOS E DEFICIENTES VISUAIS. Os jogos foram realizados na cidade de Paulínia, São Paulo, no período de 20 a 26 de setembro e fizeram parte do calendário oficial da International Blind Sports Federation – IBSA.

Equipes representativas do Brasil, Argentina, Colômbia, Inglaterra, Itália, Grécia, Bielo-Rússia, Ilhas Maurício e Espanha competiram em duas categorias: B1 e B2/B3.

Na categoria B2/B3, sagrou-se campeã a equipe da Bielo-Rússia, com a Espanha em segundo, Itália em terceiro, Argentina em quarto, Brasil em quinto e Ilhas Maurício em sexto.

Já na categoria B1, o Brasil tornou-se o primeiro campeão mundial da modalidade, título que se somou ao Campeonato Americano conquistado no Paraguai em 1997. O vice-campeonato foi conquistado pela Argentina, ficando a Espanha, campeã da Europa, em terceiro, a Colômbia em quarto, a Inglaterra em quinto e a Grécia em sexto.

A equipe brasileira campeã mundial teve como técnico o professor do IBC, Ramon Pereira de Souza, assistido pelo professor Carlos Alberto Gonçalves, de Belém do Pará.

A organização do Campeonato Mundial foi outro ponto de grande destaque. As delegações estrangeiras foram unânimes em reconhecer esse fato, apontando o evento como um dos campeonatos mundiais da IBSA mais bem organizados. Hospedagem, alimentação, transporte, instalações esportivas, informação, assistência médica e organização técnica foram perfeitos.

O Campeonato foi patrocinado pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento do Desporto – INDESP, do Ministério da Educação e do Desporto, contando ainda com o apoio da Prefeitura Municipal de Paulínia, da Kock-Tavares, da Xerox do Brasil, da Penalty, da fábrica Troféus Piazza, do Hotel Nacional INN – Campinas, da Confederação Brasileira de Futebol de Salão e da Federações Paulista e Paranaense de Futsal.

Com a realização deste I Campeonato Mundial, o Futebol de Salão de cegos e deficientes visuais deu um importante passo no sentido de seu reconhecimento como desporto paraolímpico pelo International Paraolimpic Committee – IPC, buscando sua inclusão no calendário de competições já na paraolimpíada de Sidney, em 2000.

Aos atletas, técnicos e dirigentes da ABDC, as congratulações do Instituto Benjamin Constant e nossos votos de muitos outros sucessos no futuro.